

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: MP reduz conta de luz para o Norte e o Nordeste	2
Título: Congresso retira de saúde e educação R\$ 242 bilhões	4
Título: Brasil zera taxa de etanol se a do açúcar cair, diz secretário	6
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	7
Título: Relações com a China demandam um ambiente amistoso e de confiança.....	7

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 15/08/2020****Seção: Economia****Autor: Anne Warth / BRASÍLIA****Título: MP reduz conta de luz para o Norte e o Nordeste**

Medida deve ser mais ampla que a anterior, que isentou cobrança de tarifa na pandemia

O governo deve editar nos próximos dias uma nova medida provisória (MP) para o setor elétrico. Mais ampla que a MP 950, que isentou famílias de baixa renda do pagamento da conta de luz durante a pandemia de covid-19 e que perdeu a validade na semana passada, a proposta visa a direcionar recursos para abater aumentos nas tarifas e reduzir o custo da energia de consumidores do Norte e Nordeste.

O Estadão/Broadcast apurou que o texto deve direcionar recursos pagos pelas distribuidoras, transmissoras e geradoras que iriam para programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética para abater as tarifas de energia do consumidor. O volume é estimado em R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões e será aplicado no fundo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que banca diversos incentivos e políticas públicas, desde descontos para clientes de baixa renda até o programa federal de universalização Luz Para Todos.

Ao contrário de outras taxas que são arrecadadas pelo governo, 40% das taxas para P&D ficam no caixa das empresas até que os projetos sejam aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No caso de eficiência energética, 80% ficam no caixa das empresas e 20% são destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). É essa parcela, ainda não aplicada em projetos e que está no caixa das empresas, que será usada para abater as tarifas.

Os valores disponíveis serão calculados pelo órgão regulador e os projetos já contratados serão preservados. A sobra será destinada às tarifas até que a quitação da operação de socorro às distribuidoras – conhecida como conta-covid. Benefícios. Na tentativa de evitar que mais uma MP direcionada ao setor perca a validade no Congresso por não ser votada, o governo quer fazer um aceno aos parlamentares do Norte e do Nordeste e beneficiar os consumidores dessas regiões.

Entre as possibilidades em análise estão uma cota menor de CDE (taxa referente aos subsídios embutidos na conta de luz) para os consumidores das

concessionárias do Acre e de Rondônia. Hoje, esses consumidores pagam mais que os de outros Estados do Norte porque foram conectados à região elétrica Sudeste/Centro-Oeste, com cotas mais elevadas.

O governo estuda ainda retirar a obrigação de que os consumidores das seis distribuidoras que foram privatizadas em 2018 paguem o empréstimo que financiou a operação dessas empresas durante o período de designação – entre julho de 2016, quando a Eletrobrás decidiu não renovar as concessões, e a efetiva venda das distribuidoras. Durante o período de designação, os custos dessas empresas – no Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Alagoas e Piauí – foram pagos com um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões, com recursos de um fundo setorial arrecadados por meio da conta de luz de todos os consumidores do País.

Pelo edital de privatização dessas empresas, o dinheiro seria pago pelos consumidores locais em 20 anos a partir do quinto ano da privatização, na forma de aumento tarifário. Ou seja, a cobrança começaria em 2023. Agora, o governo avalia dispensar essa obrigação. Outra possibilidade é que o dinheiro da CDE (abastecido por todos os consumidores) seja usado para pagar, no lugar dos clientes desses Estados, os investimentos dessas empresas que ainda não foram quitados.

A remuneração desses investimentos tem potencial para elevar as tarifas de algumas das distribuidoras em até 20%. Também está em avaliação um aumento do limite de reembolso do custo das termoeletricas que abastecem sistemas isolados na Região Norte. Esse gasto é coberto por recursos dos fundos setoriais pagos por consumidores de todo o País – ou seja, o benefício para o Norte vai onerar as demais regiões. Angra 3. O governo ainda analisa se vai incluir na MP assuntos referentes à Usina Nuclear de Angra 3, mas não há consenso.

A União avalia conceder prazo de outorga de 40 anos para a usina, prorrogáveis por mais 20 anos, estabelecer um cronograma e condições para comercialização de energia – entre elas, preço – e permitir a rescisão, sem ônus, dos atuais contratos de energia de reserva. Também há possibilidade de prorrogar até 2025 o programa Renuclear, que estabelece incentivos tributários para o setor.

Estudos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apontaram que é possível obter empréstimos bancários para financiar a continuidade das obras da usina, desde que o preço de referência da energia de Angra 3, fixado em R\$ 480 por megawatt-hora (MWh), seja oficializado como tarifa. Superados os entraves da construção, o empreendimento se tornaria um gerador de caixa de baixo risco. O custo para concluí-la foi estimado em R\$ 15 bilhões, mas deverá ser recalculado.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 15/08/2020****Seção: Economia****Autor: Anne Warth Daniel Weterman / BRASÍLIA****Título: Congresso retira de saúde e educação R\$ 242 bilhões**

Recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que eram exclusivos dessas áreas, irão para gasodutos e para Estados e municípios

Congresso retira R\$ 242 bi de saúde e educação e passa a Estados e gasoduto

Recursos do óleo. Proposta aprovada pelos parlamentares tira dinheiro do Fundo Social do Pré-Sal para expandir a rede de gasodutos do País e para despesas correntes de Estados e municípios. Fundo terá R\$ 500 bi em 20 anos; presidente Bolsonaro pode vetar o projeto

Fundo do Pré-Sal tem destino alterado

Para Brasduto, vão R\$ 97 bi e para governadores e prefeitos bancarem despesas, R\$ 145 bi; antes, fundo iria para saúde e educação

Saúde e educação poderão perder R\$ 242 bilhões nos próximos 20 anos caso o presidente Jair Bolsonaro não vete parte de um projeto de lei aprovado na noite de quinta-feira pelo Senado. A proposta retira recursos do Fundo Social do Pré-Sal – criado para ser uma espécie de “poupança de longo prazo” para a área social – para expandir a rede de gasodutos do País e para despesas correntes de Estados e municípios. As estimativas, às quais o Estadão/Broadcast teve acesso, são do Ministério da Economia.

No período entre 2020 e 2040, o Fundo Social deve arrecadar R\$ 500 bilhões com a comercialização do óleo a que a União tem direito. Pelo projeto de lei aprovado, R\$ 97 bilhões passam a ser direcionados para o Brasduto e R\$ 145 bilhões para os fundos de participação de Estados (FPE) e municípios (FPM), que podem ser usados livremente pelos governadores e prefeitos para bancar qualquer tipo de despesa. Quando a proposta tramitou na Câmara, os deputados impuseram uma regra segundo a qual Estados e municípios deveriam usar esse dinheiro que abasteceria FPE e FPM em saúde e educação.

No entanto, o Senado retirou essa obrigação. Segundo o relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), a vinculação engessaria os orçamentos dos governos regionais. Uma lei de 2010 estabelece que os valores apurados na venda do petróleo e do gás natural, por meio dos contratos de partilha (modelo em que os custos da extração de petróleo e gás são descontados do valor total da

operação) devem ser transferidos exclusivamente para o Fundo Social do Pré-Sal.

O projeto aprovado na quinta-feira cria uma nova divisão do dinheiro da partilha, que não irá somente para o fundo. Pela proposta, os recursos arrecadados serão distribuídos da seguinte forma: 50% para o Fundo Social; 20% para o Fundo de Expansão dos Gasodutos de Transporte e de Escoamento da Produção (Brasduto); e 30% para o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Desde 2015, quando houve o primeiro ingresso de recurso, até 2019, o Fundo Social do Pré-Sal arrecadou R\$ 48,7 bilhões, e para este ano, devem entrar mais R\$ 19 bilhões, de acordo com informações da Consultoria de Orçamento da Câmara.

O uso integral desses recursos depende de regulamentação. Até agora, apenas a parcela destinada à educação foi efetivamente paga. Foram R\$ 25,6 bilhões desde 2015 e, para este ano, estão previstos R\$ 8,8 bilhões, segundo a Consultoria de Orçamento da Câmara. O valor representa cerca de 7,5% do orçamento do Ministério da Educação neste ano. Para se ter uma ideia, a perda estimada pelo Ministério da Economia em 20 anos representa quase 2,5 o orçamento anual da Educação. Os recursos destinados à educação não entram no teto de gastos. Já as despesas com Estados, municípios e Brasduto ficariam sujeitos a esse limite.

Gasoduto. Com a mudança, as empresas do setor de gás podem obter recursos subsidiados para financiar a expansão do sistema de gasodutos de transporte de gás natural e de suas instalações. Elas só teriam que devolver o dinheiro quando os gasodutos se tornarem economicamente viáveis. O texto não esclarece o que aconteceria caso eles não sejam lucrativos, abrindo possibilidade de que eles sejam dados a fundo perdido. “Essa proposta do Brasduto prevê um modelo estatal, dirigista e bancado com dinheiro do governo. É basicamente gasoduto grátis. Esse não pode ser o caminho. O caminho é seguir a lógica de mercado e colocar gasodutos onde eles são economicamente viáveis”, criticou o secretário de Desenvolvimento de Infraestrutura, Diogo Mac Cord.

Segundo o secretário, os Estados Unidos têm 500 mil quilômetros de gasodutos porque lá o setor opera sob regras de livre mercado, enquanto o Brasil tem cerca de 10 mil quilômetros. A proposta vai contra o Novo Mercado de Gás, lançado pelo governo no ano passado e que tramita em regime de urgência na Câmara. Ao contrário do que o governo pretende ao abrir o mercado de gás para novos competidores, o Brasduto cria subsídios para investimentos privados e privilegia empresas que já estão no setor. Por isso, a expectativa é que o governo vete a proposta. A decisão final, no entanto, é do presidente Jair Bolsonaro, mas o Congresso pode derrubar ou não um eventual veto. Cemig.

O projeto de lei também cria um benefício para a distribuidora mineira de energia Cemig, para o qual também há sinalização de veto. Da forma como o texto foi aprovado, haveria um encontro de contas para encerrar uma disputa entre as partes. A União teria que abrir mão de uma receita de até R\$ 5 bilhões, enquanto a Cemig renunciaria ao recebimento de R\$ 382 milhões. A empresa foi procurada, mas não quis se manifestar.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 15/08/2020

Seção: Economia

Autor: Lorena Rodrigues / BRASÍLIA

Título: Brasil zera taxa de etanol se a do açúcar cair, diz secretário

Posição da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura é apresentada após Trump ameaçar retaliar o País

Depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçar retaliar o Brasil pela cobrança de tarifa de importação sobre o etanol norte-americano, o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura, Orlando Leite Ribeiro, disse ao 'Estadão/Broadcast' que o Brasil aceita zerar a taxa se os Estados Unidos fizerem o mesmo com o açúcar brasileiro. Nesta semana, Trump disse que era necessária uma "equalização de tarifas" em relação ao Brasil. "Não podemos falar de reciprocidade apenas em setores que interessam a um dos lados.

Nesse sentido, o Brasil está disposto a conceder tarifa zero para a importação de etanol dos EUA, desde que eles estejam dispostos a conceder o mesmo tratamento para o açúcar brasileiro, ambos produtos derivados da cana", afirmou Ribeiro. As negociações entre técnicos brasileiros e norte-americanos em torno dos derivados de cana-de-açúcar se intensificaram porque, no fim deste mês, acaba o prazo negociado entre os dois países para que os EUA possam vender etanol sem tarifa para o Brasil até o limite de 750 milhões de litros por ano. Fora da cota, a tarifa é de 20%.

Antes, vigorava uma cota de 600 milhões litros por ano. Essa cota foi aumentada no ano passado, como um aceno do governo Jair Bolsonaro a seu aliado no hemisfério norte. A expectativa era de que os EUA também favorecessem a importação do açúcar brasileiro, o que não ocorreu. De acordo com uma fonte do Ministério da Economia, que também participa das negociações com os norte-americanos, conseguir a liberalização do açúcar seria o melhor cenário possível, já que aumentaria a liberalização comercial entre os dois países.

Mas há lobbies contrários nos dois países, por isso ainda estão sendo discutidas outras opções: a manutenção da cota original de 600 milhões de litros; prorrogação da cota ampliada de 750 milhões de litros ou uma nova ampliação da cota. A decisão final ficará nas mãos do presidente Jair Bolsonaro. Pelo lado brasileiro, há uma rejeição muito grande a acabar com os 20% cobrados sobre o etanol norte-americano sem contrapartida, principalmente entre parlamentares nordestinos. É pelos portos da região que o produto entra no Brasil, competindo com o etanol do Nordeste.

Em algum momento. Trump fez a declaração na segunda-feira ao responder se havia pedido ao embaixador dos EUA no Brasil, Todd Chapman, para fazer a articulação com o governo brasileiro para reduzir as tarifas impostas ao etanol. O americano disse que “não discutiu muito” o tema, mas “provavelmente em algum momento” fará isso. “Não queremos as pessoas impondo tarifa a nós, embora eu tenha uma relação muito boa com o presidente Bolsonaro”, disse Trump. Chapman tem sido pressionado por parlamentares democratas americanos a respeito do tema, já que a mudança na cota do etanol pode ser explorada politicamente por Trump com os agricultores americanos do Meio-Oeste, base do eleitorado republicano.

Em uma manifestação após críticas de deputados democratas, o embaixador informou que em nenhum momento solicitou a autoridades brasileiras que tomassem medidas em apoio a Trump. Mas enquanto os brasileiros veem etanol e açúcar como um produto derivado da cana, nos EUA, são dois lobbies distintos, já que lá o açúcar é feito de beterraba e o etanol, do milho. E, em um ano de eleição para a presidência dos Estados Unidos, o chamado cinturão do milho (corn belt) e a necessidade de agradar seus eleitores podem ter peso decisivo nas negociações com o Brasil.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 15/08/2020

Seção: Mercado

Autor: Marcos Caramuru de Paiva

Título: Relações com a China demandam um ambiente amistoso e de confiança

Opinião

Embaixador em Pequim de 2016 a 2018

Parece se consolidar entre nossas autoridades a ideia de que podemos criar arestas com os chineses sem problemas, pois eles dependem de nossas commodities. A entrevista do secretário do Comércio Exterior na Folha, na

quarta-feira (12), e declarações recentes do chanceler Ernesto Araújo soam nessa direção.

De fato, a China precisa importar soja e minério de ferro, e os fornecedores principais desses produtos no mundo são, no caso da soja, EUA e Brasil, e, no caso do minério, Austrália e Brasil.

Nossos concorrentes têm um histórico de relação conflituosa com os chineses. Nós só recentemente passamos a cultivar alguma animosidade, sobretudo na mídia social. No caso de outros itens da pauta, a China pode diversificar a origem de suas compras.

Pelas estatísticas chinesas, de janeiro a julho deste ano a China comprou do Brasil 12,6% de todo o minério de ferro que importou, 5% do petróleo, 16,1% da celulose, 16,7% do algodão, 15,4% do açúcar e 21,96% das proteínas (carne bovina, frango e porco).

Ao longo das últimas décadas, formamos com os chineses uma parceria baseada na confiança mútua. Foi nesse contexto de confiança, chamado de parceria estratégica, que a China se tornou o primeiro parceiro comercial brasileiro, em 2009, e o Brasil tornou-se relevante parceiro comercial chinês: o oitavo, em 2018, o décimo em 2019. No Ocidente, só os EUA e a Alemanha têm comércio de maior dimensão com os chineses.

Também foi num contexto de confiança que os chineses adquiriram uma distribuidora de energia do porte da CPFL, ganharam licitações na geração e na transmissão de energética, trouxeram ao Brasil empresas nos mais variados segmentos, como o automotivo, o de exploração de petróleo, o portuário, várias áreas do setor de serviços, tecnologia digital.

Formaram conosco joint ventures e parcerias inéditas como no setor bancário — Banco Bocom-BBM — e se tornaram fornecedores de equipamentos e soluções técnicas na área de telefonia.

Diversas empresas brasileiras também estão na China em diferentes segmentos. Algumas delas, como a Vale, têm operações que vão muito além do trabalho de uma simples representação comercial.

O programa de investimentos em infraestrutura deve ser uma das locomotivas do crescimento no pós-Covid-19. Alguns dos projetos em pauta, como o da Ferrogrão, que o Ministério da Infraestrutura parece tratar como um dos que expressarão a coragem do governo Bolsonaro para enfrentar desafios, só se viabilizarão se contarem com alguma forma com a participação de empresas chinesas. Só elas dispõem de experiência, capacidade e a ousadia suficientes.

São muitos os exemplos de integração bilateral, alguns com pequena visibilidade, mas elevada importância.

Instituições como a Academia Brasileira de Ciências e a Fiocruz têm programas de grande relevância com entidades chinesas. Em alguns segmentos, os profissionais falam-se com frequência quase diária, vivem num ambiente de permanente troca de informações e de experiências, consultam-se sobre novos estudos e descobertas.

Confiança é um elemento essencial da relação entre pessoas e países. É impensável imaginar que o Brasil e a China possam construir um ambiente em que um e outro busquem testar os limites para o desentendimento. Melhor é tratar os pontos de dependência mútua como um ativo e, a partir deles, construir bom diálogo e uma agenda positiva de trabalho.

Há muito a fazer no contexto bilateral. Nas áreas de biociências, financiamento conjunto de grandes projetos, ambiente, tecnologia e digitalização, cidades inteligentes, uso de moedas nacionais em operações de comércio, com a consequente designação de uma instituição para fazer o clearing, abertura de caminhos no segmento financeiro.

Muitos países estão ampliando a presença financeira na China. Instituições de peso norte-americanas ganharam recentemente acesso ao mercado chinês, e vários fundos e bancos estão na fila.

Com taxas de juros zero ou negativas em tantos mercados, o apetite para entrar é enorme. Informa o jornal China Daily que os EUA ampliaram os investimentos diretos na China em 6% no primeiro semestre, a despeito das discussões abertas sobre o “decoupling” das economias e do discurso belicoso de Trump.

As teias da relação China-EUA são múltiplas e complexas. Nenhum outro país pode imitar a postura de Washington e sair ganhando.

Num quadro de alguma incerteza sobre o futuro, o Senado concluiu os procedimentos para ingresso brasileiro no Banco Asiático de Desenvolvimento, sediado em Pequim. É boa notícia, que abrirá ainda mais portas para o financiamento de nossos projetos quando os investimentos em infraestrutura retomarem com força na nossa realidade.

Mas, sem um ambiente amistoso e de confiança, nada acontecerá. É da cultura asiática. É preciso beber com eles para fazer os negócios florescerem.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1873 JULIO MESQUITA (1862 - 1947)

Sábado 15 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46323

estadão.com.br

Congresso retira de saúde e educação R\$ 242 bilhões

Recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que eram exclusivos dessas áreas, irão para gasodutos e para Estados e municípios

Projeto de lei aprovado pelo Senado transfere recursos do Fundo Social do Pré-Sal para a expansão da rede de gasodutos do País e para despesas correntes de Estados e municípios. Caso Jair Bolsonaro não veto parte do texto, os setores de saúde e educação poderão perder R\$ 242 bilhões nos próximos 20

anos. Entre 2020 e 2040, o Fundo Social deve arrecadar R\$ 500 bilhões com a venda do óleo que a União tem direito. Pela lei aprovada, R\$ 97 bilhões passam a ser direcionados para o Brandedo e R\$ 145 bilhões para os fundos de participação de Estados (FPE) e municípios (FPM), que podem ser usados

para bancar qualquer tipo de despesa. Quando a proposta tramitou na Câmara, os deputados impuseram regra segundo a qual Estados e municípios deveriam usar esse dinheiro que abasteceria FPE e FPM em saúde e educação, mas o Senado suprimiu essa obrigação. ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4

R\$ 19 bilhões
é a estimativa de arrecadação em 2020 do Fundo Social do Pré-Sal, segundo cálculo da Consultoria de Orçamento da Câmara

Gilmar decide que Queiroz fica em prisão domiciliar

O ministro Gilmar Mendes, do STF, acatou o recurso da defesa do ex-assessor Fabrício Queiroz e de sua mulher, Márcia Aguiar, e manteve o casal em prisão domiciliar. A decisão derruba o liminar do ministro Felix Fischer, do STF, que havia revogado a domiciliação do casal. Entre os motivos apontados, Gilmar citou o quadro de saúde de Queiroz. POLÍTICA / PÁG. A12



Esportes

Barça, a nova vítima dos alemães: 8 a 2

Depois de perder em casa ontem, o Bayern eliminou da Liga dos Campeões o Barcelona de Lionel Messi. Tricampeões alemães esmagaram no 7 a 1 o solidão pelo Brasil em 2014. PÁG. A26

SP tem queda em ocupação de leitos e letalidade

Números do governo do Estado de SP sobre a covid-19 apontam que a taxa de ocupação dos leitos de UTI chegou à média de 57,8% e todas as regiões estão abaixo dos 80%, os menores índices na pandemia. A taxa de letalidade é de 3,9%, a mais baixa até aqui. O prefeito Bruno Covas (PSDB) disse que a capital registra dez semanas de queda nos óbitos e menos da metade dos leitos de UTI ocupados. METRÓPOLE / PÁG. A20

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	106.571
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.007
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	981
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.278.895
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	49.274
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.384.302

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Prévia aponta 11% de queda do PIB no 2º trimestre

Atividade econômica do País teve queda de 10,94% no segundo trimestre de 2020, segundo o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) – uma espécie de prévia do Produto Interno Bruto – divulgado pelo Banco Central. Essa é a maior baixa para um trimestre em toda a série histórica do IBC, iniciada em janeiro de 2003. ECONOMIA / PÁG. B8

● 41 milhões sem emprego
IBGE aponta que, na 41ª semana de julho, quase 41 milhões de pessoas estavam desempregadas no País. PÁG. B8

Covid leva europeus a limitar circulação

INTERNACIONAL / PÁG. A14

NA QUARENTENA

ARTE NA CAIXINHA DE COMIDA DELIVERY

Embalagens com identidade visual tornam o “unboxing” parte da experiência. PÁG. H2



João Gabriel de Lima
O Brasil precisa de prefeitos como os da Colômbia. Diante da pandemia, eles ampliam o espaço para as bicicletas. POLÍTICA / PÁG. A10

NOTAS & INFORMAÇÕES

Torpor moral

Grande parte da opinião pública considera as múltiplas barbaridades cometidas por Bolsonaro não só aceitáveis, como irrelevantes. PÁG. A3

O Ministério Público e a coletividade

Observa-se uma verdadeira indústria da indenização por danos morais coletivos. PÁG. A3

Tempo em SP 17º 18ºC 20º 19ºC



MEMÓRIA PRESERVADA

O acervo de Antonio Candido, catalogado. PÁG. H2

Sérgio Augusto Consolando voos

A quarentena acabou faz tempo. Chegamos ao fim da sesquicentenária sem atinar com o que de pior padecemos nesses 150 dias. PÁG. H6

JHSF
apresenta

Tracenda "Boa Vista"

COUNTRY HOUSES

Veja nas páginas 16 e 17.

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.

TIGGO 8

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7.

VerCapas.com.br

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.372

SÁBADO, 15 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	3,3 mil	106,6 mil
Ontem*	44,5 mil	981
Varição**	-2%	-4,4%
Estágio	Estável	

Estágios da pandemia

■ Acelerado
■ Estável
■ Desacelerado
■ Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	26,6 mil
2º RJ	14,5 mil
3º CE	8,1 mil

Situação nos municípios

Desacelerados

Maceió (AL)
Aracaju (SE)
Porto Velho (RO)
Duque de Caxias (RJ)

Reduzidos

Rio de Janeiro (RJ)
Fortaleza (CE)
Recife (PE)
Manaus (AM)

Dados das 20h de 14 ago

*Média móvel de 7 dias

**Em relação a 14 dias

Gilmar deixa Queiroz ficar em prisão domiciliar

O ministro Gilmar Mendes, do STF, concedeu habeas corpus permitindo que Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, permaneça em prisão domiciliar. Segundo ele, fatos narrados para determinar a detenção, de 2018 e 2019, "não têm atualidade". A decisão se estende à mulher do PM aposentado. Poder A9

Bolsonarista fez Promotoria perder prazo sobre Flávio

Bolsonarista, a procuradora Soraya Gaya antecipou em três dias, sem que os colegas notassem, a contagem de prazo para o Ministério Público recorrer da decisão de foro privilegiado a Flávio Bolsonaro. A Justiça do Rio negou revisão do período. Poder A8

EDITORIAIS A2

O espectro

Acerca de novos desdobramentos do caso Queiroz.

A vice democrata

Sobre entrada de Kamala Harris na chapa de Biden.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 197.389.357

VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

ISSN 1614-5773

9 779414 572070

Para 47%, Bolsonaro não tem culpa por mortes pelo vírus

Presidente é o principal responsável pelo número de óbitos para 11% dos brasileiros, mostra Datafolha

Poucos dias depois de o Brasil atingir 100 mil mortos pelo novo coronavírus, os brasileiros mostram-se divididos em relação à responsabilidade de Jair Bolsonaro pela trágica marca, de acordo com o Datafolha.

Quase metade deles, 47%, dizem não acreditar que o presidente não tem culpa nenhuma pelos óbitos. Para 52%, ele é o responsável; 11% o veem como principal culpado; já 41%, como um dos culpados, mas não o principal.

O instituto ouviu 2.065 adultos que têm celular, nos dias 11 e 12 de agosto. A marca das 100 mil mortes pela Covid-19 foi atingida em 8 de agosto, menos de cinco meses após o registro da primeira vítima no país.

Segundo o Datafolha, entre os consultados de maior renda (mais de dez salários mínimos), 61% apontam Bolsonaro como o principal ou um dos culpados. Entre os que ganham até dois mínimos, a fatia cai para 49%.

Desde o início da pandemia, o presidente, que na mesma pesquisa obtém a melhor avaliação do mandato, minimiza a doença e defende a reabertura de comércios e o relaxamento do isolamento social. Saúde B1



Dorila Verpa/Folhapress

IMIGRAÇÃO CHINESA COMPLETA 120 ANOS AINDA ALVO DE RACISMO NO PAÍS

Rubens Chang Chung Lin, 78, veio da China para o Brasil em 1950, aos oito anos; primeiro registro oficial de imigrantes data de 1900, embora a presença do grupo no país seja mais antiga, com teorias e discursos permeados por preconceito. Cotidiano B6



Em Lisboa, Philippe Coutinho marca o oitavo gol do Bayern no Barcelona

Mário Fernandez/AFIP

PAINEL TJ de São Paulo suspende prêmio

O Tribunal de Justiça decidiu suspender a criação de 19 câmaras extraordinárias que dariam prêmios de até R\$ 100 mil a desembargadores enquanto o CNJ delibera sobre o tema. O fato foi revelado pelo PAINEL na terça (11). Poder A4

Vírus avança em aldeias do povo paiteer-suri em RO

Saúde B3

Onde cresceu a aprovação a Jair Bolsonaro



*Procura emprego. Fonte: Datafolha

Popularidade vem do auxílio, dizem aliados e oposição

Poder A6

Pacote contra pandemia é amplo, mas ineficiente

O pacote de estímulo fiscal do Brasil contra a pandemia do coronavírus, equivalente a 11,8% do PIB, é proporcionalmente superior ao dos países emergentes e de vizinhos latinos, aponta um ranking global com dados do FMI. Para especialistas, porém, a resposta foi tardia e descoordenada, com perda de eficiência. Mercado A17

Motoboy ofendido ganha vaquinha e um novo emprego

Alvo de injúria racial, o entregador de app Matheus Pires foi contratado como editor de vídeo por uma agência publicitária e conseguiu R\$ 205 mil em vaquinha virtual. Ele conta agora com mentores de investimentos. Mercado A17

Seguradora terá de cobrir teste sorológico de Covid

AANS determinou a inclusão dos exames sorológicos (que detectam anticorpos) de Covid-19 entre os procedimentos de cobertura obrigatória pelas seguradoras. Decisão vale para pacientes que tiveram sintomas. Saúde B2



Faye Pindell no TBS Tok

MULHER QUEBRA OBRA NA FRENTE DE ROMERO BRITTO, E IMAGENS VIRALIZAM

Em vídeo que circulou nas redes sociais, uma americana joga no chão, diante do artista, uma peça avaliada em cerca de R\$ 26 mil; segundo a autora do registro, a mulher é gerente de um restaurante e teve seus funcionários desrespeitados por Britto

Os alemães de novo: Bayern de Thomas Müller faz 8 a 2 no Barcelona e avança na Champions

Martin Fernandez: Sem Messi e CK7, chegou a vez de Neymar?

O GLOBO



Edição: 10/05/2015

DESVIOS NA SAÚDE

Alerj decide acelerar votação do impeachment de Witzel

Deputados vão eleger nova comissão na terça, e presidente fala em prazo de duas semanas

El primer doctor de la Universidad Loyola es el Sr. (Dr.) Alberto Chelazzi (M.D.), quien es que es diplomado en la Casa de estudios de la Universidad Loyola para el primer curso de la carrera de medicina que se da en la Universidad de Georgetown (St. Louis, Mo.) y en la Universidad de Miami (Miami, Fla.).

de presidente do ITC, Alan Trefler, que possui uma das mais importantes fontes de dados em economia internacional, o banco de dados do ITC. Trefler também sempre esteve a uma distância crítica da administração Bush e de seus aliados. Depois de se juntar ao ITC, ele passou a fazer parte do grupo de especialistas em comércio internacional.

No Internet connection required. No special hardware or software required.



Flow from a well

Incertezze su valore della politica
fiscali allungano l'azione del governo

Illegales können passieren: Je mehr man weiß, desto mehr kann man tun. Ein Beispiel: Die T-Regelung. Man muss keine Steuern zahlen, wenn man die Einkünfte des Ehepartners nicht über 10.000 Euro im Jahr übersteigt.

Partido do Congresso desafia rigor fiscal para evitar perda de receita

Autore: *giuseppe.rossi@univ.it*

Sehen sie bitte
auf unsere
die Halbesee in
Hamburg

**Quelco: agli aiuti per
destruire prove,
die Macher**

Relatório administrativo:
 Casamento religioso previsto

Gruppi di parodontiti cronica sono più o meno comuni proprio nelle regioni di frontiera militare, come ha dimostrato un'indagine americana nel 1960, in cui si riscontrò che il 40% dei militari aveva parodontiti cronica, mentre nel 1961, in un'altra indagine, si riscontrò che il 30% dei militari aveva parodontiti cronica.

NIF viende de de functionarissen
jachten op een estate de Carden

Procedimento di legge: articolo 17, paragrafo 1, lettera a) del regolamento (UE) 2018/0102 del Parlamento europeo e del Consiglio del 14 giugno 2018.



Copyright © 2005, Thomson Learning, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage and retrieval system, without prior written permission from Thomson Learning, Inc. or its publishing division. All rights reserved.

**Paradoxo la faz crescer pedidos
de visto saindo il para Portugal**

Quanto a qualidade, os dados de 1998, o primeiro do período de avaliações, levam boas notícias ao País. Por exemplo, os parâmetros ambientais não levam a www.inec.gov.br

CONFIRMATION	NOTES
3,278,895	106,571

Mortua de 13 anos, estirada e gravida no ES, causa crônica

Chrysomela ruficapilla (H.) *agrorum* does
abundantly, but only in some places in the
countryside. It is not found in the city.

 [Return to Contents](#)

© the clams to live!

There is, however, a common, accepted view among scholars regarding the importance of the environment in the development of the nation-state. It is a view that has been articulated in a number of ways.

APRENDIZADO MEDO E ADAPTAÇÃO NA VOLTA ÀS AULAS

Mr. Williams, potresti esagerare a sostenere un
caso che non è dimostrabile, ma speriamo che tu
possa farlo, e che tu possa essere onestamente
pagato per averlo fatto. In nessun caso.

© 2008 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 263: 103–110

Transversale der Mangelbildung des
Kranzbeins (Kranzbeinbildung)

www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO DE NOTÍCIAS, OPINIÃO, CULTURA E ESPORTE

A nova ordem do futebol

Reforma da Federação Brasileira e criação de novo Conselho de Controle de Transferências. A nova ordem do futebol brasileiro será definida a partir de agora. O Conselho Brasileiro de Transferências (CBT) será criado e terá o poder de aprovar ou não as negociações de jogadores entre clubes. A reforma também prevê a criação de um novo Conselho de Controle de Transferências (CCT) e a extinção do atual Conselho Brasileiro de Transferências (CBT).

Que tal ser o 31º?

Desde 1996, o governo federal delegea a gestão de 31 municípios para o setor privado. Hoje, o setor já administra 31 municípios, com uma população total de 1,5 milhão de habitantes. O setor também administra 1,5 milhão de hectares de terra e 1,5 milhão de hectares de água. O setor também administra 1,5 milhão de hectares de terra e 1,5 milhão de hectares de água.

Setor de serviços no DF cresce acima da média nacional

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços no Distrito Federal (DF) cresceu 4,1% no primeiro trimestre de 2020, acima da média nacional de 3,1%. O crescimento foi impulsionado pelo setor de comércio varejista, que cresceu 5,1%, e pelo setor de serviços de saúde, que cresceu 3,1%.

Libertados os cultos em todos os templos

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade que os cultos religiosos em locais públicos são permitidos. A decisão foi dada em um julgamento que durou mais de 10 horas. O STF decidiu que os cultos religiosos em locais públicos são permitidos, desde que não haja risco à saúde pública.

COVID-19: 20% sem sintomas

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 20% das pessoas infectadas com o coronavírus não apresentam sintomas. No entanto, elas ainda podem transmitir o vírus para outras pessoas.

Os espaços culturais resistem!

Apesar da pandemia, muitos espaços culturais continuam a resistir. No Brasil, o setor cultural sofreu uma queda de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, muitos espaços culturais continuam a resistir, oferecendo atividades online e presencialmente.

Vida nova nos condomínios

Com a pandemia, muitos condomínios adotaram medidas de segurança. No entanto, a vida nos condomínios mudou. Muitos condomínios adotaram medidas de segurança, como a proibição de visitas e a obrigatoriedade do uso de máscara.

Captores de coronavírus

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os captores de coronavírus são os principais responsáveis pela transmissão do vírus. No entanto, a maioria dos captores são pessoas que não apresentam sintomas.

Gilmar decide que Queiroz fica em casa

O governador de São Paulo, João Dória, decidiu que o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, não pode viajar para São Paulo. A decisão foi dada em um julgamento que durou mais de 10 horas.

Agronegócio evita queda maior no PIB do Centro-Oeste

O agronegócio evitou uma queda maior no PIB do Centro-Oeste. No entanto, o setor ainda sofreu uma queda de 10% no primeiro trimestre de 2020.

Competitividade

O setor de competitividade sofreu uma queda de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, o setor ainda resistiu, oferecendo atividades online e presencialmente.